

alanac

associação dos laboratórios
farmacêuticos nacionais

nacional, brasileira

Com a ALANAC, sua empresa fica mais forte.



Com a sua Empresa, a ALANAC fica mais forte.

"Unir forças é o Princípio"

alanac

Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais

Desde 1983

68

Laboratórios de Capital Nacional

38 FABRICANTES:

Similar – Genérico – Novo – Fitoterápico
Específico – Biológico - Farmoquímico

30 FABRICANTES:

Produtos Farmacêuticos de
uso Veterinário

MISSÃO: Lutar pela conquista de espaço no mercado, participação nas decisões estratégicas do governo federal, melhor capacitação técnica e tecnológica, e pelo fortalecimento e estruturação da pesquisa e desenvolvimento de medicamentos nacionais.

Gestão 2008-2010

Presidente: Carlos Alexandre Geyer – GEYER

Vice-Presidente: Dante Alario Júnior – BIOLAB

Vice-Presidente: Fernando de Castro Marques – UNIÃO QUÍMICA

Vice-Presidente: Álvaro Pires Zanella – NEO-QUÍMICA

Diretor Tesoureiro: Manuel Ferreira Luis – ROYTON

Diretor Executivo: Walter Figueira

Presidente do Conselho Deliberativo: Josimar Henrique da Silva – HEBRON

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo: Alcebíades de Mendonça Athayde - LIBBS

Conselho Deliberativo:

Luiz Brogonovi – EMS

Lourdes Maria Dória Duarte – Minâncora

Maurizio Billi - EUROFARMA

Thômas Nunnenkamp – SAÚDE

Carlos Fernando Gross – GROSS

Eduardo Gonçalves – GREENPHARMA

Jorge Lages de Oliveira - MEDQUÍMICA

Conselho Fiscal:

Antônio Benjamin Pereira Marques – BUNKER

Merlin Monteiro de Castro – UNIÃO QUÍMICA

Paulo Sérgio Corrêa Vianna - SAÚDE

Departamento Técnico Regulatório:

Henrique Tada - gerente

Cássio Leal - coordenador

Douglas Duarte – assistente

Ante Projeto de Lei – Medida Provisória 2186

Coleta de Material Biológico e Acesso aos Recursos Genéticos e seus derivados.

Cássio Ribeiro Leal Silva
Coordenador de Assuntos Regulatórios

Valor Total das Vendas (US\$/ano)

Participação Total	Valores US\$ (000)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total Geral	4.617.023	4.852.487	5.903.172	7.953.514	9.843.809
US\$ 1= R\$	2,84	2,97	2,65	2,34	2,15

Vendas Anuais em Unidades

Participação Total	Total de Unidades (000)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total Geral	1.277.503	1.219.492	1.333.391	1.374.831	1.434.360

- Pontos Nevrálgicos do APL, para viabilizar a realização de P&D&I pela indústria farmacêutica nacional
- Dados relevantes...
 - 1) Não retroatividade da Lei
 - 2) Identificação das comunidades
 - 3) Repartição dos benefícios
 - ↳ A quem pagar?
 - ↳ Benefício com benefício

1) Não retroatividade da Lei.

A nova Lei, quando trata de conhecimento disseminado e de domínio público, deverá adotar tal conceito para todo o conhecimento que já estiver publicado em livros, periódicos, trabalhos científicos, até o momento, para que não haja confusão em relação à repartição do benefício.

2) Identificação das comunidades

A ALANAC apóia a idéia de que a identificação das comunidades (junto ao governo) deverá ser de maneira ativa pelas próprias.

3) Repartição dos benefícios

- A quem pagar? – A proposta da criação de um mecanismo para que a indústria possa efetuar o pagamento, ao governo, é de extrema importância para o setor, já que sem isso, ficaria inviável fazer a repartição do benefício.
 - ↳ Sem isso o custo transacional ficará muito alto para a indústria.
 - ↳ Observação: um produto que faz uso do acesso à biodiversidade leva cerca de 5 a 10 anos para ser desenvolvido e tem um custo da ordem de US\$ 6 milhões a US\$ 10 milhões (dependendo da doença a que se destina).
- Benefício com benefício – A ALANAC solicita que o pagamento do benefício aconteça somente quando a pesquisa resultar em um produto que gere uma receita líquida, pois só assim haverá benefício a ser repartido.

Obrigado!

ALANAC – Tel/fax: 11 5506-8522
Email: tecnica@alanac.org.br